

# “As mulheres de Shakespeare” convidam à reflexão sobre o papel feminino

Leitura: 2 min 23 setembro, 2023 às 10:22



Espectáculo “As mulheres de Shakespeare” da Ensemble – Sociedade de Atores DR

**Miranda, filha de Próspero, surge na ilha acompanhada de Áriel falando de Romeu. Duas personagens da peça “A Tempestade” com falas de “Romeu e Julieta”, de William Shakespeare. É a partir daqui que a atriz Emília Silvestre e a cantora Sofia Fernandes refletem e convidam sobre a mulher na dramaturgia do poeta inglês.**

O espetáculo “As mulheres de Shakespeare” da Ensemble – Sociedade de Atores estreou

na sexta-feira passada, na Casa das Artes de Famalicão, e volta a subir ao mesmo palco este sábado, às 21.30 horas. Depois segue para o Teatro Helena Sá e Costa, no Porto, onde estará em cena de 11 a 14 de outubro. Em novembro estará no Festival de Teatro de Viana do Castelo e em dezembro em Bragança.

A peça das autoras Fátima Vieira e Matilde Real com encenação de Carlos Pimenta coloca Miranda a refletir sobre as questões da mulher e o seu papel no mundo, através de palavras e falas de várias peças escritas pelo dramaturgo inglês.

A filha de Própero vai interpretando cada uma das peças de acordo com as orientações do pai, mas, a determinada altura, começa a questionar e a sua perspetiva sobre o papel da mulher vai evoluindo. Até que são evocadas todas as mulheres presentes na obra de Shakespeare e o seu final. Aliás, no Renascimento, as mulheres nem sequer podiam subir a palco e os papéis femininos eram representados por homens.

Assim, à medida que Miranda vai estudando as peças shakesperianas, vai tentando perceber qual o seu próprio papel enquanto mulher. Áriel ajuda-a nessa descoberta.

Ao longo desse desbravar, Miranda consegue fazer perceber que os papéis femininos na obra de Shakespeare são secundários mas têm uma função importante na influência dos homens.